



Evento	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre
Título	Atenção para alimento palatável é maior em ratas fêmeas com restrição de crescimento intrauterino – associação com conteúdo de tirosina hidrosilase no córtex-orbita frontal.
Autor	ANA CARLA DE ARAUJO DA CUNHA
Orientador	PATRICIA PELUFO SILVEIRA

A restrição de crescimento intrauterino (RCIU) está associada com alteração de preferência alimentar colaborando para o aumento do risco de obesidade. Nós avaliamos os efeitos da RCIU numa tarefa atencional utilizando o alimento palatável como recompensa, assim como medimos a tirosina hidroxilase (TH) no córtex orbito frontal (OF) e no núcleo accumbens (nacc) em resposta ao consumo de doce. A partir do dia 10 de gestação e na lactação, genitoras Sprague-Dawley receberam ração padrão *ad libitum* (AdLib), ou 50% de restrição da ração padrão (FR). No nascimento, os filhotes foram adotados por outras genitoras, gerando os grupos AdLib/AdLib e FR/AdLib (gestação/lactação). Na vida adulta foi aplicado o teste *Attentional Set-Shifting* (ASST) que tinha como recompensa um Froot Loops® (alimento doce). A quantidade de TH no córtex OF e no núcleo accumbens foi avaliada no basal e em resposta ao consumo de alimento palatável através de Western blot. Filhotes da genitoras FR tiveram baixo peso ao nascer ($p < 0.01$), e essas apresentaram uma diminuição do comportamento de lambar (licking and grooming-LG) os filhotes ($p < 0.01$). Aos 90 dias de vida, quando comparadas com controles, as fêmeas FR/AdLib precisaram de menos tentativas para atingir os critérios do teste ASST ($p = 0.04$) e um significativo aumento de TH em resposta ao consumo de alimento doce em comparação aos controles no OF ($p = 0.03$). Nenhuma diferença foi vista nos machos ($p = 0.51$). No núcleo accumbens, existiu um aumento de TH no basal nos machos e fêmeas FR/AdLib ($p = 0.01$). A programação fetal da preferência alimentar na vida adulta envolve uma resposta central a dicas alimentares e ao consumo, afetando a liberação de dopamina em determinadas estruturas do cérebro, como o sistema de recompensa.